

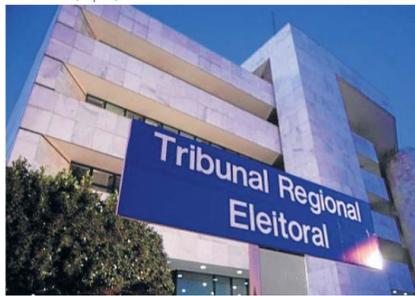
# EIXO CAPITAL



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Apelo para participação

Antônio Cunha/Esp.CB/D.A Press



O desembargador Roberval Belinati, presidente do TRE-DF, pede aos partidos políticos que divulguem a publicidade no horário destinado à propaganda eleitoral gratuita, no rádio e na televisão. Disse que o primeiro dia de propaganda foi incompleto, porque alguns partidos não enviaram a mídia para divulgação. “É preciso que os partidos aproveitem os espaços disponíveis para apresentar as propostas de seus candidatos. É lamentável que os espaços sejam preenchidos somente pela vinheta ‘horário reservado para propaganda eleitoral gratuita’. Os eleitores, mais de 2,203 milhões no Distrito Federal, precisam conhecer os candidatos e suas propostas. Os partidos não podem falhar”, disse Belinati.

### Ainda não é oficial

O presidente do TRE-DF esclareceu que o horário reservado ao candidato Rafael Parente (PSB), que anunciou na imprensa desistência da candidatura ao governo do DF, continua reservado ao partido dele, porque, até o momento, não existe qualquer pedido de renúncia no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Oficialmente, Parente continua candidato.

### Chance para mudar

O TRE-DF recebeu, até ontem, 160 denúncias de propaganda eleitoral irregular. A estratégia tem sido procurar o candidato e fazer uma advertência de que a campanha ilegal pode provocar problemas, antes de enviar ao Ministério Público pedido de providências. Uma chance para mudar.



### MANDOU BEM

A candidatura de Keka Bagno (PSol) foi a primeira a ter o registro aceito pela Justiça Eleitoral entre os nomes que disputam o GDF. Toni de Castro, vice na chapa de Keka, também teve a candidatura deferida.



### MANDOU MAL

O presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier, é investigado pela Polícia Federal por oferecer ajuda a um servidor preso por suspeita de cobrar propinas em troca do aluguel ilegal de terras indígenas no Mato Grosso.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Os promotores de Justiça Derneval Farias Gomes Filho e Georges Carlos Frederico Moreira Seigneur; a procuradora de Justiça Maria Rosynete de Oliveira Lima; e os promotores de Justiça Ricardo Antônio de Souza e Wagner de Castro Araújo concorrem ao cargo de procurador-geral de Justiça do Distrito Federal. Entre os cinco concorrentes, serão escolhidos três nomes para compor a lista tríplice que será encaminhada à presidência da República para escolha de um dos nomes. O próximo procurador ou procuradora-geral de Justiça deve assumir mandato de dois anos, a partir de 9 de dezembro, quando se encerra a gestão da procuradora-geral de Justiça Fabiana Costa. A campanha eleitoral já começou e vai até 7 de setembro. A votação será no dia seguinte.



### À QUEIMA-ROUPA

#### Qual é a sua solução para o Centro Administrativo do DF (Centrad)?

#### Ibaneis Rocha (MDB)

“A solução já foi dada a partir do momento em que anulamos o contrato do GDF com o consórcio que construiu o prédio. Já foi feita a proposta de compra do imóvel e aguardamos a resposta da Caixa Econômica que é a principal credora. Inclusive, um servidor do GDF já é o responsável pelo imóvel. O Centrad vai abrigar secretarias e órgãos do governo, principalmente aqueles que atendem diretamente à população, reduzindo o número de imóveis alugados. Também vai ser um dos campi avançados da Universidade do Distrito Federal que nós criamos, além de um indutor de desenvolvimento para toda a região. Para isso, já temos projetos para reduzir impactos no trânsito, construindo ramais rodoviários, duplicando parte da pista e até com a construção de um viaduto. Espero que, em mais um ano e meio, a gente possa ocupar inteiramente aquele espaço, que, embora não tenha custo para o GDF, é tão importante.”

#### Leila Barros (PSB)

“Todo mundo promete solucionar o problema do Centrad, e nada acontece. Nós vamos resolver. Conversaremos e negociaremos com as empresas, com o Ministério Público do Distrito Federal e com a Caixa Econômica. O que faltou foi dialogar com os interessados e buscar saídas plausíveis, em que se procure não gerar a quebra de empresas nem o enriquecimento sem causa a nenhuma das partes. Queremos ocupar aquele espaço com equipamentos públicos de saúde e educação, como, por exemplo, a Universidade do Distrito Federal, uma UBS, entre outros, e dar o retorno que nossa população merece para esse investimento público bilionário.”

#### Keka Bagno (PSol)

“Hoje, o empreendimento se encontra sub judice, após denúncias de irregularidades averiguadas pelo Ministério Público e o Tribunal de Contas do Distrito Federal. Nossa primeira medida será realizar uma auditoria fiscal e suspender o pagamento até que haja uma destinação efetiva para o espaço. Superado o impasse jurídico, consultaremos a população da região sobre a melhor destinação do espaço, que poderá receber um campus da Universidade do Distrito Federal, com cursos técnicos profissionalizantes e cursos superiores — de modo a garantir o direito à educação e mitigar o desemprego nessas cidades — ou efetivar a transferência da sede administrativa do GDF para o espaço, desonerando os cofres públicos de aluguéis milionários pagos para sediar as secretarias do GDF.”

#### Leandro Grass (PV)

“No primeiro dia do governo, vou criar uma força-tarefa com servidores da área jurídica, econômica, urbanística e administrativa para resolver essa questão, que é muito complexa, porque envolve altos valores financeiros, pendências judiciais e uma obra incompleta. É claro que não podemos admitir que os prédios passem mais quatro anos sem serem utilizados e se deteriorando, mas o impasse não se resolve numa canetada, num arroubo. Será preciso conversar com as empreiteiras e com os bancos financiadores em busca de uma solução que seja a menos onerosa possível para o governo. Daí, decidiremos, com bastante critério e fazendo as contas, qual a melhor solução: podemos instalar órgãos públicos ali, reduzindo os gastos com aluguéis; podemos instalar a universidade distrital, que o atual governo quer que funcione no Lago Norte; ou uma solução mista, com o melhor aproveitamento dos prédios e do espaço.”

#### Paulo Octávio (PSD)

“A solução é comprar o Centro Administrativo, numa negociação com a Caixa Econômica Federal, com pagamento em 20 anos, com juros subsidiados. Para o local, podemos transferir órgãos do governo que estão espalhados pelo Distrito Federal, especialmente as administrações regionais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, para que funcionem juntas, de forma mais integrada. O poder central, no entanto, deve permanecer no Palácio do Buriti, conforme concepção original, perto do Tribunal de Contas do DF, da Câmara Legislativa, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. O palácio foi construído no centro de Brasília, com distância semelhante para todas as regiões administrativas.”

#### Izalci Lucas (PSDB)

“Em primeiro lugar, vamos avaliar a questão jurídica da solução que o atual governo deu para resolver os impasses entre a Caixa Econômica Federal, os construtores e a Terracap. Vou querer lisura e transparência total. Posteriormente, vamos avaliar se realmente vale a pena transferir os servidores do GDF depois de tantos anos e tantas mudanças no quadro de servidores. Farei tudo de maneira planejada e legal, para que a população não seja ainda mais prejudicada.”

Rede/Divulgação



### Um forrozeiro na disputa ao Senado

Candidato ao Senado pela federação PSol-Rede, Pedro Ivo entrou no clima de forró na campanha. “Sou cearense e filho de paraibano. O forró é parte da minha vida desde a mais tenra idade. Cresci ouvindo Gonzaga, Domingos, Fagner e tantos outros artistas brasileiros e nordestinos que cantam forró. Hoje, o forró faz parte da minha vida e da minha identidade cultural. É a minha música preferida”, diz.

Redes Sociais/Reprodução



### Disputa de torcida

Forte entre os flamenguistas pelo apoio do BRB, o governador Ibaneis Rocha (MDB) ganhou uma adversária nesse eleitorado: a senadora Leila Barros (PDT). Ex-jogadora rubro-negro, Leila faz o maior sucesso entre os torcedores do Flamengo. Onde vai, é abraçada e tratada como celebridade.

Redes Sociais/Reprodução



### Vaiém

O ex-senador Hélio José não é mais o candidato ao Senado da chapa de Izalci Lucas (PSDB). Ele permanece na presidência do Solidariedade, mas o partido, por decisão do TRE-DF, fica na coligação de Ibaneis Rocha (MDB). Com a renúncia já protocolada por Alexandre Bispo (PSDB), a chapa de Izalci está sem candidato ao Senado.

### Não para Paula Belmonte

Izalci Lucas, na condição de coordenador da federação PSDB-Cidadania, negou autorização para a candidatura de Paula Belmonte a deputada distrital.

### Doações dos partidos

Candidato pelo PTB ao GDF, o Coronel Moreno começou a receber recursos do partido. Declarou R\$ 700 mil em doação do fundo eleitoral. Mais que a maioria dos adversários até agora. Só perde para Ibaneis Rocha (MDB), com contribuição de R\$ 3 milhões do partido, e Izalci Lucas (PSDB), R\$ 1,288 milhão. Keka Bagno (PSol) recebeu R\$ 508,1 mil em doações do partido.



### Adversários sem estresse

Eles são adversários na disputa para deputado federal. Mas sem conflito. O ex-governador José Roberto Arruda (PL) e André Kubitschek (PSD) fizeram dobradinha na campanha em Samambaia.



### Casal dividido nos apoios

E elas se dividiram assim: Flávia Arruda (PL) é a candidata ao Senado Federal do presidente e correligionário Jair Bolsonaro; e Damara Alves (Republicanos), da primeira-dama Michelle Bolsonaro.



### Entrou no jogo

O candidato Paulo Octávio (PSD) luta para conseguir votos. Na verdade, joga. Foi assim ontem numa roda de capoeira no Gama. Faixa preta no Judô, o empresário entrou na brincadeira com o Mestre Cavalô.

### Tranquilo

O candidato Paulo Octávio (PSD) garante que está seguro de que as impugnações contra sua candidatura não vão prosperar na Justiça Eleitoral.

“O povo tem que voltar a comer um churrasquinho, a comer uma picanha e tomar uma cervejinha”  
Ex-presidente Lula (PT)



Ricardo Stuckert



SÓ PAPOS

“A esquerda vende a ilusão de picanha para todo mundo. Eu digo: não tem filé mignon para todo mundo. Eu não vou ficar enganando ninguém”  
Presidente Jair Bolsonaro (PL)



Douglas Magno/AFP